

OBRAS PÚBLICAS

Preços da nova tabela são irreais

Sinduscon-SP aponta distorções nos coeficientes de cálculo e pede uma revisão

Lilian Primi

O Sindicato da Indústria da Construção (Sinduscon-SP) está questionando os parâmetros usados para cálculo dos preços da tabela de custos da Prefeitura Municipal de São Paulo. Editada pela Secretaria de Infra-estrutura e Obras (Siurb), as tabelas são uma exigência legal, para balizar as licitações de obras do município, e tradicionalmente aceitas como referência em todo o Brasil. "Há ministérios, do Interior e das Cidades, que as usam para firmar convênios municipais. Um desvio pode gerar muitos problemas", diz Luiz Antonio Messias, vice-presidente do Sinduscon e responsável pelo setor de obras públicas.

A dúvida está nos coeficientes usados para calcular a produtividade

A tabela foi atualizada em março. O sindicato, junto com outras associações do setor, enviou um ofício ao prefeito Gilberto Kassab, alertando que a maioria dos valores está abaixo da realidade. Em nota distribuída pela assessoria de imprensa, a Secretaria afirma que pode corrigir eventuais falhas, desde que apontadas e comprovadas. "Formamos uma força-tarefa para isso. Será um trabalho hercúleo", diz Messias.

A tabela define mais de 2,5 mil composições de preços, que envolvem grande número de variáveis. "Por exemplo, um funcionário pode levar quatro horas para virar a massa em uma situação, ou três em outra. O de-

sempenho do maquinário conforme as condições de uso raramente é o divulgado pelo fabricante", explica.

A "significativa redução, se comparado a tabela anterior", conforme o Sinduscon, foi prevista por Valéria Tiveron, diretora da assessoria de custos da Secretaria, na época da atualização, e ocorre em função da modernização e evolução dos sistemas construtivos. Os engenheiros e empresários dizem ter notado distorções nos coeficientes usados para calcular o custo-horário de equipamentos e a produtividade de mão-de-obra, e também no percentual considerado como encargos trabalhistas. "São distorções técnicas, naturais num trabalho de fôlego como esse. Vamos começar a revisão pelos mais usados, mais ou menos 200 composições", diz Messias, que espera terminar a revisão em três meses.

CONSUMIDOR

Para o consumidor final, os valores da tabela refletem um mercado de excelência. "Dificilmente ela será consultada. E os valores de mercado seguem um movimento próprio, que varia como se fossem commodities", explica. Em geral, ficam 30% abaixo da tabela. "Nos últimos meses, com o aumento das atividades do setor, estão apenas de 10% a 15% menores", diz. Assim, mesmo quem se aventura a consultá-las, a garantia de que estará pagando o melhor preço só é possível depois de cotar cada item em pelo menos, três lojas. ●



TIAGO QUEIROZ/AE

MAIS BARATA - As composições de preços foram atualizadas e ficaram menores dos que estavam na tabela anterior

Associações lançam manuais de contratação de projetos e serviços

O Sindicato da Indústria da Construção (Sinduscon-SP), e o Sindicato da Habitação (Secovi-SP), junto com outras cinco entidades do setor, lançam na próxima quarta-feira, um conjunto de cinco manuais de Escopo de Contratação de Projetos e Serviços para a Indústria Imobiliária. O evento ocorre a partir das 18 horas, no Centro de Convenções Milenium (r. Dr. Bacelar 1.043), na capi-

tal de São Paulo.

Os manuais trazem modelos padronizados de contratação e desenvolvimento de projetos de Arquitetura e Urbanismo, Estrutura, Coordenação de Projetos, Hidráulica e Elétrica, compatibilizados entre si. Reúnem informações que permitem a redução de custos de produção e melhor estruturação das relações entre projetistas, construtores e incorpora-

dores para o desenvolvimento de projetos. Sua aplicação deverá trazer um importante ganho de qualidade e produtividade para toda a cadeia produtiva.

As publicações são o resultado de seis anos de trabalho conjunto do Comitê de Tecnologia e Qualidade do Sinduscon-SP, com Abece (engenharia e consultoria estrutural), Abrasip (engenharia de sistemas pre-

diais), Abrava (refrigeração e ar condicionado), Asbea (escritórios de arquitetura), Secovi-SP (comercialização de imóveis) e Sindinstalação (instalações prediais). As atividades foram financiadas pela Otis e Carrier. O evento será aberto por uma palestra sobre as inovações no setor, por Hugo Marques da Rosa, presidente da Método Engenharia.

Os manuais deverão estar disponíveis para download nos respectivos sites das entidades realizadoras a partir de 8 de junho.

➔ **Informações e reservas:**
www.secovi.com.br ou (0--11) 5591-1304 a 1307

No Dia dos Namorados,
faça diferente, fazendo o que você faz sempre:
dê um presente do shopping da jardinagem.

Tatuapé Garden II
O SHOPPING DA JARDINAGEM

PARA ELA, A BELEZA DAS FLORES: os mais belos arranjos de flores, a maior variedade de plantas, semi-jóias trabalhadas em pedra e muito mais.

PARA ELE, MAIS ENERGIA: Stone Garden, um espaço exclusivo no Tatuapé Garden II, com diversos tipos de pedras para energizar o ambiente e, é claro, o amor.

PARA O CASAL, MUITA ELEGÂNCIA: utensílios e artigos para decoração, para deixar a casa e o jardim ainda mais bonitos.

Arranjos • Jardinagem • Paisagismo • Móveis • Acessórios • Decoração • Pedras

Tatuapé Garden
O SHOPPING DA JARDINAGEM

Av. Salim Farah Maluf, 2.211 • Tatuapé • Fone: (11) 6193.5000 • Av. dos Bandeirantes, 5.900 • Planalto Paulista • Fone: (11) 5581.6992 • www.flor.com.br
Amplio estacionamento gratuito • Segunda a sábado e feriados das 8 às 18h • Domingos das 9 às 18h • ABERTO TODOS OS DIAS (INCLUSIVE DOMINGOS E FERIADOS)